

➤ MÉTODO PIP: ESCREVENDO ARTIGOS DE REVISÃO ➤

DEISON ALENCAR LUCIETTO

1ª Edição



GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



O trabalho “Método PIP: escrevendo artigos de revisão” (1ª edição) de Deison Alencar Lucietto está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.



SUMÁRIO

Apresentando a proposta.....	p. 04
Conhecendo o Método PIP.....	p. 05
F1_ Definindo o tema, a pergunta norteadora e objetivo do artigo.....	p. 07
F2_ Realizando as primeiras leituras e registros sobre o tema do artigo.....	p. 12
F3_ Elaborando a introdução do artigo.....	p. 15
F4_ Realizando a busca de informações em saúde.....	p. 19
F5_ Escrevendo o método do artigo	p. 25
F6_ Registrando as informações das publicações incluídas.....	p. 28
F7_ Descrevendo os resultados do artigo.....	p. 32
F8_ Escrevendo a discussão do artigo.....	p. 36
F9_ Escrevendo a conclusão/as considerações finais do artigo.....	p. 40
F10_ Elaborando a lista de referências do artigo.....	p. 42
F11_ Escrevendo o resumo, o título e identificando os descritores do artigo.....	p. 44
F12_ Finalizando a escrita do artigo.....	p. 47
Referências bibliográficas.....	p. 50
Links sugeridos.....	p. 52
Material de apoio A_ Formulário_ Definindo o tema, a pergunta norteadora e o objetivo do artigo.....	p. 53
Material de apoio B_ Modelo de ficha de leitura	p. 54
Material de apoio C_ Formulário_ Definindo a estratégia de busca	p. 55
Material de apoio D_ Formulário_ Registro da busca de informações em saúde	p. 56
Material de apoio E_ Formulário_ Quadro-resumo (sinóptico) dos achados nas publicações incluídas.....	p. 58
Material de apoio F_ Modelo de fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática.....	p. 59
Material de apoio G_ <i>Template</i> para o artigo de revisão de literatura.....	p. 60





APRESENTANDO A PROPOSTA

O “Método PIP: escrevendo artigos de revisão” foi criado para auxiliar os membros-titulares do Grupo Fluminense de Pesquisa sobre Saúde de Populações em Situação de Vulnerabilidade (GFP-SPVUL), vinculado ao Departamento de Saúde e Sociedade, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (MSS/ISC/UFF), na escrita de artigos de revisão de literatura (RL).

O acrônimo PIP que dá nome ao método proposto significa “Pergunta-Informação-Publicação” e foi idealizado para ilustrar a operacionalização de artigos que, segundo a ABNT (2002), resumem, analisam e discutem informações já publicadas (ABNT, 2002).

Embora existam diferentes tipos/modalidades de artigos de RL, desde as revisões mais “simples”, sem metodologia clara e reproduzível (revisões narrativas), até aquelas com “método rigoroso” (como a revisão integrativa de literatura – RIL e a revisão sistemática- RS, por exemplo), o Método PIP oferece um guia de fácil entendimento que pode ser adaptado às especificidades de cada modalidade.

Para tanto, propõe-se um passo a passo de 12 fases (F), cada uma com explicação, atividades, prazo e dicas. Essas fases foram criadas considerando-se aprendizados na orientação de estudantes nesse tipo de produção bibliográfica. Dessa forma, as Fs visam subsidiar especialmente estudantes (e profissionais) sem ou com limitadas experiências na escrita de artigos de RL.

Gostaria de esclarecer, no entanto, que este recurso educacional só tem sentido desde que acompanhado por cuidadosa orientação docente. Também, considero importante ressaltar que interesse, protagonismo, autonomia e comprometimento dos estudantes são fundamentais para a boa evolução no método.

Além de contribuir com a formação dos membros titulares do GFP-SPVUL, espero que o “Método PIP: escrevendo artigos de revisão” possa auxiliar outros estudantes e orientadores no desafio da escrita científica.

Deison Alencar Lucietto
Coordenador do GFP-SPVUL / MSS / ISC / UFF
Outubro de 2021





CONHECENDO O MÉTODO PIP

O “Método PIP: escrevendo artigos de revisão” (acrônimo de Pergunta-Informação-Publicação) pretende orientar a escrita de artigos de revisão de literatura (RL), em suas diferentes modalidades.

Para tanto, são propostas 12 fases (F), encadeadas em sequência complementar: F1_ Definindo o tema, a pergunta norteadora e objetivo do artigo; F2_ Realizando as primeiras leituras e registros sobre o tema do artigo; F3_ Elaborando a introdução do artigo; F4_ Realizando a busca de informações em saúde; F5_ Escrevendo o método do artigo; F6_ Registrando as informações das publicações incluídas; F7_ Descrevendo os resultados do artigo; F8_ Escrevendo a discussão do artigo; F9_ Escrevendo a conclusão/considerações finais do artigo; F10_ Elaborando a lista de referências do artigo; F11_ Escrevendo o resumo, o título e identificando os descritores do artigo; F12_ Finalizando a escrita do artigo¹ (Figura 1).

Figura 1 – Fases do Método PIP



Fonte: Elaborado por Lucietto, D.A. (2021)

¹ As Fs podem ser revistas e modificadas ao longo do método. Optou-se pelo tempo verbal no gerúndio na nomeação das Fs por entender que elas, individualmente, representam um “momento” da produção bibliográfica pretendida, o que, por sua vez, pressupõe que a ação esteja “acontecendo”.





Cada F possui os seguintes itens: a) breve explicação (vamos entender?); b) atividades a serem desenvolvidas (o que fazer?); c) meta de tempo para a conclusão da fase (em quanto tempo?); e, d) dicas para facilitar a operacionalização da fase (vamos aprimorar?)².

Embora exista a indicação de prazos para a conclusão das atividades, esse período deve ser ajustado conforme a modalidade de RL, disponibilidade de tempo dos envolvidos e necessidades de ajustes na F precedente, após o feedback do(a) orientador(a). É importante que a escrita científica seja exercitada de modo organizado, que fomente aprendizados ao(s) estudante(s) e que aconteça de forma agradável, sem pressões desnecessárias (o que não significa “ficar à deriva”, sem metas concretas para a conclusão de cada F). Por isso, incentivo o acompanhamento e a pactuação contínuos.

Independentemente desses ajustes, sugiro que o avanço de uma F para outra seja realizado apenas após a finalização da anterior, uma vez que o método foi pensado de modo sequencial e complementar. Estudantes com mais experiências poderão suprimir e/ou unificar duas ou mais Fs, seguindo as diretrizes do(a) orientador(a). Mesmo com os progressos em cada F, mudanças poderão ser efetuadas posteriormente, em função de novas informações e feedbacks.

Desejando um excelente proveito, nas próximas seções serão apresentadas, em detalhes, as fases do PIP.

² Considerando que cada F é operacionalizada individualmente, optou-se por repetir informações desses itens ao longo das Fs, quando necessário.





F1 DEFININDO O TEMA, A PERGUNTA NORTEADORA E OBJETIVO DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

Para entender essa fase, presta atenção nas explicações a seguir:

- O tema corresponde ao assunto geral a ser desenvolvido no artigo de revisão de literatura (RL). **Por exemplo:** Acesso a serviços odontológicos no SUS;
- A pergunta norteadora, por sua vez, deriva do tema/assunto previamente definido. Ela corresponde à questão que será respondida através de achados na literatura científica. **Exemplo 1:** Quais as barreiras de acesso enfrentadas por idosos na utilização de serviços odontológicos no SUS descritas na literatura científica? **Exemplo 2:** Qual a relevância das barreiras econômicas frente às barreiras demográficas para o acesso de idosos em serviços odontológicos do SUS?
- Existem diferentes modelos para a construção da norteadora, os quais serão escolhidos em função do tipo de RL, do seu objetivo e da informação que se pretende recuperar, tais como PICO, PICO, PICOT, PICOD, SPICE, SPIDER, PCC, ECLIPSE e TQO (ARAÚJO, 2020)³;
- Em artigos de revisão sistemática (RS) e revisão integrativa (RIL), em que se pretende recuperar evidências científicas, o modelo PICO é utilizado para a construção da pergunta norteadora. Em revisões narrativas, levantamentos bibliográficos e análises do estado da arte o modelo TQO é indicado por sua simplicidade e fácil operacionalização (ARAÚJO, 2020). É importante ressaltar que a definição da questão norteadora subsidiará, posteriormente, a construção da estratégia para a recuperação de informações em saúde (a ser desenvolvida na “F4_Realizando a busca de informações em saúde);

³ Para saber mais sobre essas estratégias de recuperação de informações em saúde indico a leitura do artigo: ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100–134, 10 jul. 2020. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447/10713>>.





- A estratégia PICO - acrônimo de *Population* (População); *Intervention* (Intervenção); *Control/Comparison* (Comparação da intervenção); e *Outcome* (Resultado ou desfecho clínico) - objetiva responder a uma questão norteadora com foco em evidências científicas. Para isso, a partir da questão norteadora/objetivo do estudo, você deverá definir: a) quem são os indivíduos ou população? b) qual o tratamento/intervenção/exposição? c) será feito algum tratamento/intervenção/ação em paralelo? d) qual o resultado esperado? (ARAÚJO, 2020). A seguir, duas questões construídas com a estratégia PICO para exemplificar:

Exemplo 1: Qual a ação do chá de hibisco em comparação com a hidroclorotiazida na redução da pressão arterial de pacientes hipertensos? ⁴

P: pacientes hipertensos

I: chá de hibisco

C: hidroclorotiazida

O: redução da pressão arterial

Exemplo 2: Qual a relevância das barreiras econômicas frente às barreiras demográficas para o acesso de idosos em serviços odontológicos do SUS?

P: idosos

I: barreiras econômicas

C: barreiras demográficas

O: utilização de serviços odontológicos

- Por sua vez, a estratégia TQO – acrônimo de Tema, Qualificador e Objeto – não se destina à recuperação de evidências científicas, mas visa “ambientar o pesquisador, de uma forma mais direcionada à sua temática de pesquisa, possibilitando o desenvolvimento de revisões narrativas, levantamentos bibliográficos e análises do estado da arte” (ARAÚJO, 2020, p. 128). Para isso, a partir da questão norteadora (ou objetivo) do estudo, você deverá definir: a) qual o assunto principal a ser pesquisado (tema)? b) quais fatores/características/procedimentos estão associados ao objeto ou tema (qualificador)? c) qual o objeto (indivíduo/população/instituição?). A seguir, duas questões construídas com a estratégia TQO para exemplificar:

Exemplo 1: Quais os efeitos da depressão em estudantes universitários de baixa renda? ⁵

T: depressão

⁴ Adaptado de Araújo (2020).

⁵ Disponível em Araújo (2020, p. 129).





Q: baixa renda

O: estudantes universitários

Exemplo 2: Qual a prevalência de cárie dentária em pacientes esquizofrênicos com histórico de internação?

T: cárie dentária

Q: internação

O: pessoas com esquizofrenia

- O objetivo geral do artigo, por sua vez, corresponde ao conteúdo intelectual do estudo, isto é, ao conhecimento que se pretende produzir com a elaboração do artigo. **Exemplo 1:** Revisar a literatura científica sobre as barreiras de acesso enfrentadas por idosos na utilização de serviços odontológicos no SUS. **Exemplo 2:** Descrever a prevalência de cárie dentária em pacientes esquizofrênicos com histórico de internação.

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F1:

- Definir o tema do artigo (Material de apoio A);
- Elaborar a pergunta norteadora do artigo (Material de apoio A);
- Transformar a pergunta norteadora em objetivo geral (Material de apoio A);
- Refletir sobre a pertinência e a viabilidade do tema e da pergunta norteadora;
- Verificar a coerência entre pergunta norteadora e o tema do artigo;
- Revisar a escrita do tema e da pergunta norteadora do artigo;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 3 dias.





VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ A pergunta norteadora (escrita como interrogação, mais específica) deriva do tema do artigo (mais abrangente);
- ✓ Para elaborar a pergunta norteadora da revisão de literatura sugiro que você reflita sobre um tema de seu interesse e/ou sobre suas experiências prévias no campo da saúde, buscando identificar lacunas ou problemáticas que necessitam de uma análise mais criteriosa;
- ✓ Recomendo que você realize “leituras flutuantes” sobre o tema, até conseguir formular claramente a sua questão norteadora;
- ✓ O objetivo do artigo deve ser escrito com um verbo que expresse uma ação concreta. Por exemplo: descrever, identificar, analisar, relatar, relacionar etc. (LUCIETTO, 2020);
- ✓ Para a escolha do verbo na escrita do objetivo, você deverá refletir sobre “para que” pretende realizar o artigo de revisão. No campo educacional, a “Taxonomia de Bloom” (uma classificação dos objetivos educacionais) auxilia neste tipo de definição. Você poderá buscar informações na Internet sobre isso;
- ✓ Para registrar as informações da F1, você poderá utilizar o “Formulário_Definindo o tema, a questão norteadora e o objetivo do artigo” (Material de apoio A);
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”⁶;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;

⁶ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, pen drive, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;



F2 REALIZANDO AS PRIMEIRAS LEITURAS E REGISTROS SOBRE O TEMA DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- As primeiras leituras são importantes para maior familiarização com o tema do artigo, para a identificação de lacunas no conhecimento e para a sistematização das primeiras definições, conceitos, dados e informações relativos ao objeto em estudo;
- Além de ler as fontes bibliográficas sobre a temática definida (artigos científicos, livros, capítulos, pesquisas epidemiológicas, relatórios governamentais e políticas públicas, dentre outras), você precisará registrar adequadamente essas informações, pois elas subsidiarão a escrita de elementos do seu artigo de revisão (especialmente a introdução e a discussão). Para isso, você fará uso da técnica do fichamento, que consiste na documentação organizada e sistemática das suas leituras;
- Para realizar o fichamento, utilizam-se fichas de leituras. Geralmente, uma ficha de leitura é composta por três elementos: cabeçalho (onde são registradas informações da obra fichada – livro, capítulo de livro, artigo etc.); corpo (onde são realizadas as citações – diretas e/ou indiretas e/ou citações de citações); rodapé (onde são inseridas informações de localização da obra fichada e da pessoa responsável pelo fichamento) (Material de apoio B);
- Existem diferentes modelos de fichas de leitura e diferentes formas de realizar o fichamento.

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F2:

- Realizar buscas livres de fontes bibliográficas diversas (artigos científicos, livros, capítulos, legislações etc.) sobre o tema do artigo;
- Selecionar as fontes bibliográficas que se relacionem com a temática do seu artigo;





- Ler atentamente as fontes bibliográficas selecionadas;
- Realizar o registro das informações relevantes através de fichas de leitura (Material de apoio B).

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 10 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Para as primeiras leituras sobre o tema, você poderá buscar por publicações em sua coleção e na Internet, acessar sites governamentais, de entidades científicas e de entidades de classe, por exemplo;
- ✓ Existem diferentes tipos de fichas de leitura e você poderá escolher a que melhor se adapta aos seus propósitos;
- ✓ Para realizar o fichamento, você poderá utilizar o modelo de ficha disponibilizado (Material de apoio B), buscar modelos de fichas de leitura na Internet ou construir sua própria ficha de acordo com suas preferências;
- ✓ Enumere, nomeie e salve adequadamente as fichas de leitura para que possa localizá-las com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Fichamento_Artigo_Título do artigo”⁷;
- ✓ Caso prefira, ao invés de usar as fichas de leitura, poderá criar tópicos de assunto no seu editor de texto. Assim, poderá inserir os registros das leituras diretamente nesses

⁷ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Fichamento_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS.





arquivos. Nomeie e salve adequadamente os tópicos de assunto para que possa localizá-los com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Tópico_Título do tópico”⁸;

- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”⁹;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

⁸ Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Tópico_Atenção básica em saúde.

⁹ Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F3 ELABORANDO A INTRODUÇÃO DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- A introdução do artigo científico é o elemento que faz a apresentação do tema (assunto), sua contextualização e a justificativa do estudo, sendo finalizada com a apresentação do objetivo geral;
- Para apresentar o tema costumam ser apresentados definições (sucintas), conceitos (mais abrangentes) e suas problemáticas centrais (LUCIETTO, 2020);
- A contextualização do tema pode ser feita a partir de dados e informações de estudos/pesquisas/relatórios já conduzidos, por exemplo;
- A justificativa pode ser escrita no penúltimo parágrafo da introdução, expressando os motivos que expressam a relevância da temática proposta (LUCIETTO, 2020);
- Por fim, a introdução é finalizada com a apresentação do objetivo geral do artigo;

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F3:

- Definir a estrutura de parágrafos da introdução;
- Escrever o conteúdo de cada parágrafo;
- Revisar a escrita do texto e a apresentação das citações;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 7 dias.





VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Para definir a estrutura da introdução, você pode utilizar como parâmetro as palavras-chave que compõem a pergunta norteadora (ou objetivo geral) do artigo de revisão. **Por exemplo:** ao propor a seguinte questão: “Quais as barreiras de acesso enfrentadas por idosos na utilização de serviços odontológicos no SUS?” tem-se como palavras-chaves: “utilização de serviços odontológicos”; “barreiras de acesso a serviços odontológicos”; “idosos” e “Sistema Único de Saúde”;
- ✓ Após defini-las, reflita sobre o significado de cada palavra-chave e proponha uma estrutura de parágrafos para desenvolver como introdução. **Por exemplo:** 1) primeiro parágrafo: definir SUS, seus princípios, níveis de atenção à saúde no SUS; 2) segundo parágrafo: definir os termos “acesso” e “utilização de serviços de saúde”; 3) terceiro parágrafo: definir “serviços odontológicos” e os níveis de atenção à saúde bucal no SUS; 4) quarto parágrafo: definir os tipos de barreiras a serviços odontológicos; 5) quinto parágrafo: apresentar dados de estudos nacionais sobre acesso, utilização e barreiras de acesso a serviços odontológicos no SUS; 6) sexto parágrafo: apresentar a relevância do estudo; 7) sétimo parágrafo (último): apresentar o objetivo do artigo;
- ✓ Para organizar a estrutura introdução, sugiro que os parágrafos com definições/conceitos mais específicos sucedam os mais amplos. **Por exemplo:** SUS > serviços odontológicos no SUS > acesso a serviços odontológicos > barreiras de acesso a serviços odontológicos;
- ✓ Para elaborar a introdução, utilize os registros das publicações lidas e fichadas na “F2_ Realizando as primeiras leituras e registros sobre o tema do artigo”. Caso necessário, busque por dados em sites e documentos de órgãos governamentais, entidades de classe e instituições de assistência, ensino e pesquisa;
- ✓ Para estruturar o(s) parágrafo(s) da justificativa procure evidenciar lacunas no conhecimento disponível, bem como a relevância sanitária, social, econômica, política ambiental e cultural da temática. Para tanto, você poderá apresentar dados e informações de estudos anteriores, relatórios governamentais, políticas públicas,





pesquisas epidemiológicas etc. Também, poderá evidenciar as possíveis contribuições de seu estudo;

- ✓ Quanto maior seu domínio sobre a temática em estudo, mais fácil será a escrita da introdução;
- ✓ Escreva frases afirmativas, objetivas e claras. Prefira parágrafos não muito extensos;
- ✓ Insira adequadamente as citações ao longo da escrita;
- ✓ Para a apresentação das citações e elaboração das referências, recomendo o uso de *softwares* gerenciadores de referências, tais como Mendeley®, Zotero®, EndNote® etc. Uma boa indicação é o Zotero®¹⁰, de uso livre e interface amigável;
- ✓ Não há problemas caso os parágrafos da “introdução” fiquem extensos. Posteriormente você realizará os ajustes necessários, adequando a escrita às normas do periódico-alvo;
- ✓ Embora a introdução seja o primeiro elemento textual do artigo, ela poderá ser escrita/aprimorada após a finalização dos demais elementos do texto (isso costuma facilitar a apresentação do assunto);
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”¹¹;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);

¹⁰ Disponível em: < <https://www.zotero.org/>>. Para informações sobre instalação e uso, você poderá buscar por tutoriais na Internet. Há ótimas opções em diferentes linguagens.

¹¹ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.



GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;



F4 REALIZANDO A BUSCA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

VAMOS ENTENDER?

- Na elaboração de um artigo de RL, os resultados correspondem aos dados extraídos da literatura científica que respondem à pergunta norteadora definida. Sendo assim, a amostragem deve ser ampla e diversificada (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010);
- Diferentes fontes bibliográficas podem ser incluídas em artigos de RL, tais como livros, capítulos, artigos científicos, relatórios, documentos governamentais etc. Contudo, em estudos de revisão com protocolo/método definido (como RS e RIL), preferencialmente são utilizadas fontes primárias, especialmente os artigos científicos¹²;
- Para localizar publicações científicas através de um processo organizado e sistemático, preferencialmente você conduzirá buscas em bases de dados (grandes coleções de publicações científicas, geralmente organizadas por áreas do conhecimento e que podem englobar diferentes tipos de publicações científicas, tais como artigos científicos, dissertações, teses e resumos, por exemplo);
- Antes de efetuar a pesquisa em bases de dados (para definir a amostragem da RL), contudo, é preciso definir a estratégia de busca para a recuperação de informações em saúde, de modo a localizar publicações científicas com a maior proximidade do tema em estudo e com maior assertividade possível;
- Para isso, você poderá utilizar o “Modelo ECCCUS”, proposto por Araújo (2020), que inicia a partir da retomada da pergunta norteadora/objetivo do estudo. O modelo propõe as seguintes etapas: 1) *Extração*: identificação dos termos mais relevantes da questão de pesquisa; 2) *Conversão*: adequação dos termos extraídos em vocabulário controlado; 3) *Combinação*: combinação dos descritores com os termos em linguagem natural, sinônimos e suas variantes de escrita; 4) *Construção*: definição da estratégia de busca com a utilização de booleanos (AND, OR, NOT) e curingas (como aspas e

¹² Outras fontes primárias, oriundas de pesquisas originais, são: dissertações, teses, trabalhos publicados em anais de eventos científicos, relatórios técnicos etc. (UFSC, 2013).





parênteses); 5) *Uso*: escolha, teste e uso da estratégia em bases de dados. **Por exemplo:**

Quadro 1- Exemplo de aplicação do Modelo ECCCUS

Questão de pesquisa/ Objetivo:	Qual a prevalência de cárie dentária em pacientes esquizofrênicos com histórico de internação?			
	Termo 1	Termo 2	Termo 3	Termo 4
Extração [termos mais relevantes da questão de pesquisa]	Cárie dentária	Pacientes esquizofrênicos	Internação	-----
Conversão [descritores dos termos mais relevantes no DeCS]	<i>Português:</i> Cárie dentária	<i>Português:</i> Esquizofrenia	<i>Português:</i> Hospitalização	-----
Combinação [combinar os descritores com os termos em linguagem natural]	<i>Português:</i> Cárie Dental Cáries Cáries Dentais Cáries Dentárias Dente Cariado Lesões Cariosas Manchas (hipocalcificadas) Branças Dentárias Manchas Brancas	<i>Português:</i> demência precoce; transtornos esquizofrênicos;	<i>Português:</i> Comunicação de Internação Hospitalar Internação Hospitalar Internação Voluntária	-----
Construção [montagem da “string de busca” para cada descritor utilizando termos, operadores booleanos (AND, OR, NOT) e caracteres curingas (como aspas e parênteses)]	<i>Português:</i> (“Cárie dentária” OR Cáries OR “Cárie Dental” OR “Cáries Dentais” OR “Cáries Dentárias” OR “Dente Cariado” OR “Lesões Cariosas” OR “Manchas hipocalcificadas dentárias” OR “Manchas Brancas Dentárias” OR “Manchas Brancas”)	<i>Português:</i> (Esquizofrenia OR “demência precoce” OR “transtornos esquizofrênicos”);	<i>Português:</i> (Hospitalização OR “Comunicação de Internação Hospitalar” OR “Internação Hospitalar” OR “Internação Voluntária”)	-----



Uso [escolha da(s) base(s) de dados, testes e uso da estratégia de busca]	("Cárie dentária" OR Cáries OR "Cárie Dental" OR "Cáries Dentais" OR "Cáries Dentárias" OR "Dente Cariado" OR "Lesões Cariosas" OR "Manchas hipocalcificadas dentárias" OR "Manchas Brancas Dentárias" OR "Manchas Brancas") AND (Esquizofrenia OR "demência precoce" OR "transtornos esquizofrênicos") AND (Hospitalização OR "Comunicação de Internação Hospitalar" OR "Internação Hospitalar" OR "Internação Voluntária")
--	--

Fonte: Adaptado de ARAÚJO (2020)

- Após essa construção, você aplicará a estratégia de busca para a recuperação de informações nas bases de dados selecionadas (entretanto, existem diferentes possibilidades para a pesquisa, incluindo bases de dados, bibliotecas, repositórios etc., sejam eles de acesso livre ou restrito; específicos da área da saúde ou não)¹³;
- Nesta etapa você precisará atentar para o campo do formulário de busca ("motor de busca") a ser utilizado. **Por exemplo:** ao fazer a busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), você poderá optar entre os seguintes campos do formulário: "título, resumo, assunto" ou "título" ou "autor" ou "descriptor de assunto" ou "resumo"). Perceba que, dependendo da escolha, você poderá ampliar ou restringir as possibilidades de recuperação de informações;
- Uma vez realizada a busca, você deverá realizar o registro da pesquisa realizada (que posteriormente subsidiará a escrita do "método" do artigo, na "F5_Escrevendo o método do artigo");
- São informações relevantes para esse registro: a) base(s) de dados; b) data da busca; c) estratégia de busca; d) domínio do formulário utilizado na busca; e) total de publicações localizadas; f) filtros aplicados; g) número de publicações após a aplicação dos filtros; h) número de publicações selecionadas após a leitura de título e resumo; i) número de publicações repetidas; j) número de publicações excluídas após leitura do título e do resumo por não tratarem da temática; k) número de publicações analisadas na íntegra; Para isso, poderá usar o formulário "Registro da busca de informações em saúde" (Material de apoio D).

¹³ Veja a lista disponibilizada junto às referências bibliográficas;





O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F4:

- Aprimorar a escrita da questão norteadora com a estratégia TQO ou PICO (caso necessário);
- Adequar a escrita do objetivo ao aprimoramento realizado na questão norteadora (caso necessário);
- Construir a estratégia de busca para a recuperação de informações em saúde através do “Modelo ECCCUS” (ARAÚJO, 2020);
- Testar a estratégia de busca para a recuperação de informações em saúde;
- Definir a(s) base(s) de dados em que será conduzida a busca de informações em saúde (caso não tenha definido a priori);
- Realizar a busca de informações em saúde;
- Registrar as informações da busca de informações em saúde;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 3 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:





- ✓ A identificação de descritores de assunto para a estratégia de busca pode ser feita nos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), MESH Terms e Emtree Terms¹⁴ (LUCIETTO, 2020);
- ✓ A pesquisa de informações em saúde poderá ser realizada em portais, bibliotecas digitais e bases de dados como: BVS; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline); Portal de Periódicos CAPES; Scientific Electronic Library Online (SciELO); PubMed; SCOPUS; Web of Science; EMBASE e Google Scholar, dentre outros (links disponibilizados na Bibliografia)¹⁵ (LUCIETTO, 2020);
- ✓ Sugiro que você inicie a busca na BVS, de modo a se familiarizar com os usos e os recursos disponíveis para a pesquisa. Posteriormente, é importante ampliá-la para outras bases, bibliotecas e portais (LUCIETTO, 2020);
- ✓ Sugiro realizar a pesquisa no campo mais amplo do formulário para ampliar o número de publicações recuperadas (por exemplo: “título, resumo, assunto”). Contudo, caso existam poucos termos na estratégia de busca, pode ser mais útil realizá-la apenas no “título”, por exemplo (para restringir o número de publicações) (LUCIETTO, 2020);
- ✓ Caso localize poucas publicações ao utilizar todos os trechos da estratégia de busca (ou seja, todos os descritores e sinônimos), você poderá ampliar a busca, removendo descritores. **Por exemplo:** Ao invés de buscar por “cárie dentária” AND “esquizofrenia” AND “hospitalização” (e seus sinônimos), você poderá restringir um descritor (e seus sinônimos), tentando novas combinações: “cárie dentária” AND “esquizofrenia” OU “cárie dentária” AND “hospitalização” OU “esquizofrenia AND hospitalização”. A cada remoção de descritor, ampliam-se os resultados e o que foi recuperado é mais genérico (ou seja, afasta-se mais do objetivo do artigo). Isso, por sua vez, demandará maior tempo dedicado para a seleção das publicações através da leitura dos títulos e resumos;
- ✓ É importante aplicar adequadamente os filtros (relacionados aos critérios de inclusão das publicações) para “refinar” a busca realizada. Dentre os possíveis filtros

¹⁴ Veja os links disponibilizados junto às referências bibliográficas;

¹⁵ Veja a lista disponibilizada junto às referências bibliográficas;





(limitadores), podem ser usados: a) texto completo disponível; b) tipo de documento; c) idioma; e, d) intervalo de ano de publicação, dentre outros. A definição desses filtros é variável e depende do objetivo do artigo e do número de publicações recuperadas;

- ✓ Ao incluir artigos publicados recentemente (por exemplo, no último ano, dois, três anos) você terá informações mais atualizadas. Esse período, entretanto, pode ser aumentado em função do objetivo do artigo e do número de publicações recuperadas. Mas, lembre-se: quanto maior o intervalo, maior o número de publicações recuperadas;
- ✓ Envie o resultado da busca em cada base de dados para o seu e-mail;
- ✓ Não confie na sua memória e registre adequadamente todos os campos do formulário “Registro da busca de informações em saúde” (Material de apoio D). Se preferir, elabore outro formulário que atenda às suas necessidades. Faça o registro concomitantemente à busca;
- ✓ Nomeie e salve adequadamente o registro das buscas em bases de dados (para que possa localizá-lo com agilidade). Por exemplo: “Ano.mês.data_“Registro da busca de informações em saúde_Base de dados”¹⁶;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”¹⁷;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

¹⁶ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Registro da busca de informações em saúde_BVS.

¹⁷ Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.



F5 ESCRREVENDO O MÉTODO DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- O “método” também chamado de “método e materiais” e “metodologia”, dentre outros, é o elemento que apresenta como a RL foi conduzida. Ou seja, no método são descritos, em detalhes, os procedimentos utilizados para a amostragem e análise das publicações incluídas na revisão, começando pelo tipo de estudo realizado;
- Há diferentes tipos de RL, classificadas de acordo com o propósito do estudo e com os procedimentos adotados na sua execução: desde as mais “simples”, que pretendem compreender conceitos ou descrever o estado da arte de uma temática até aquelas que possuem “método rigoroso” e que visam auxiliar nas tomadas de decisão clínica ou na área da gestão pública (GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO, 2014; UFSC, 2013);
- Dentre os principais tipos de revisões estão: narrativa (também chamada de opinião de especialista ou revisão tradicional), integrativa e sistemática^{18 19};

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F5:

→ Apresentar, em forma de texto, os seguintes itens:

- Tipo de RL realizada;
- Objetivo/questão norteadora da revisão;

¹⁸ Para saber mais sobre os tipos de revisões de literatura sugiro consultar as seguintes publicações, disponibilizadas nas referências bibliográficas: a) Fontes de informação online - Revisão de Literatura - Nível avançado (UFSC, 2013); b) JBI Manual for Evidence Synthesis (AROMATARIS; MUNN, 2020); c) Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions (HIGGINS et al., 2019); d) Método da revisão integrativa nos estudos organizacionais (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011); e) Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008); f) Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências (GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO, 2014).

¹⁹ Para lhe ajudar na definição do tipo de RL, você poderá consultar a ferramenta “What Review is Right for You?” disponível em: <<https://whatreviewisrightforyou.knowledgetranslation.net/>>.





- Locais utilizados para a recuperação de informações em saúde (bases de dados, bibliotecas, portais etc.);
- Estratégia de busca utilizada, incluindo especificação dos descritores, booleanos e caracteres curingas;
- Período da busca;
- Campo do formulário em que a busca foi realizada;
- Critérios de inclusão (por exemplo: filtros aplicados) e exclusão das publicações (por exemplo: artigos não relacionados à temática, repetidos);
- Forma de análise das publicações (por exemplo: temas, conceitos, dimensões, categorias, em função do objetivo da revisão);

→ Revisar a escrita do método;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 3 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Para escrever o método, sugiro seguir a sequência de itens apresentada. Para tanto, utilize suas anotações do formulário “Registro da busca de informações em saúde” (Material de apoio D), previamente preenchido na “F4_Realizando a busca de informações em saúde”;
- ✓ Escreva frases objetivas e claras para cada item do método;
- ✓ Sugiro o uso de citações para a definição do tipo de RL realizada;
- ✓ Para a apresentação das citações e elaboração das referências, recomendo o uso de *softwares* gerenciadores de referências, tais como Mendeley®, Zotero®, EndNote® etc. Uma boa indicação é o Zotero®, de uso livre e interface amigável;





- ✓ Não há problemas caso os parágrafos do “método” fiquem extensos. Posteriormente você realizará os ajustes necessários, adequando a escrita às normas do periódico-alvo;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”²⁰;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

²⁰ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F6 REGISTRANDO AS INFORMAÇÕES DAS PUBLICAÇÕES INCLUÍDAS

VAMOS ENTENDER?

- O registro das informações das publicações incluídas é uma etapa crucial na elaboração de um artigo de RL, uma vez que subsidiará a escrita da seção dos “resultados”. Para tanto, utiliza-se a técnica do fichamento;
- Para realizar o fichamento, uma prática de documentação científica onde são registrados dados e informações relevantes para um trabalho, utilizam-se fichas de leituras;
- Existem diferentes modelos de fichas de leitura e diferentes formas de realizar o fichamento;
- Geralmente, uma ficha de leitura é composta por três elementos: cabeçalho (onde são registradas informações da obra fichada – livro, capítulo de livro, artigo etc.); corpo (onde são realizadas as citações – diretas e/ou indiretas e/ou citações de citações); rodapé (onde são inseridas informações de localização da obra fichada e da pessoa responsável pelo fichamento) (Material de apoio B);
- Em se tratando do fichamento de publicações para a escrita dos resultados de um artigo de RL, pode-se substituir a ficha de leitura tradicional por um quadro-resumo (sinóptico) das publicações incluídas, contendo itens como: a) referência; b) base de dados; c) país; d) idioma; e) objetivo; f) método; g) principais resultados (geralmente organizados em conceitos/dimensões/categorias); h) conclusões; i) avaliação do nível de evidência científica das publicações analisadas²¹ (Material de apoio E);

²¹ A classificação do nível de evidência das publicações envolve, dentre outros aspectos, a análise da abordagem metodológica das publicações incluídas na RL. Para saber mais, você pode consultar os seguintes materiais, disponibilizados pelo Ministério da Saúde: “Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE - manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde” disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf> e o quadro “Níveis de Evidência Científica segundo a Classificação de Oxford Centre for Evidence-Based Medicine”, disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/28/tabela-nivel-evidencia.pdf>>.





- Tanto as fichas de leitura quanto o quadro-resumo podem ser impressos ou em formato digital (elaborados e preenchidos em editores de texto)²²;

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F6:

- Ler as publicações incluídas na “F4_Realizando a busca de informações em saúde”;
- Registrar as informações oriundas das publicações incluídas em fichas de leitura ou no quadro-resumo (sinóptico);
- Revisar a escrita das informações extraídas das publicações selecionadas;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 21 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Salve adequadamente as publicações incluídas em uma pasta do seu computador;
- ✓ Sugiro que as publicações sejam salvas nomeando o arquivo com número, título, autor e ano da publicação. Por exemplo: Artigo 1_Saúde bucal na terceira idade_Silva et al._2022;

²² Caso você esteja realizando uma RL com método criterioso (como RS e RIL, por exemplo), você poderá utilizar o instrumento para a coleta de dados compartilhado por Souza, Silva e Carvalho (2010), disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt>>





- ✓ Após ler e extrair as informações de cada publicação na ficha ou no quadro-resumo, você pode movê-la para uma pasta de publicações “já fichadas” no seu computador (isso ajudará a organizar melhor seu processo);
- ✓ O registro das informações extraídas de cada publicação deve ser objetivo;
- ✓ Recomendo registrar as informações imediatamente (ou concomitantemente) à leitura;
- ✓ Caso tenha dúvidas, leia o texto novamente, atentando para dados e informações relevantes para responder à questão norteadora do artigo;
- ✓ Procure interpretar o texto e não copie apenas;
- ✓ Não deixe campos da ficha de leitura ou do quadro-resumo sem preenchimento. Caso não encontre a informação correspondente ao campo, informe “não localizado”, “não disponível” ou algo do tipo;
- ✓ Enumere, nomeie e salve adequadamente as fichas de leitura para que possa localizá-las com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Fichamento_Artigo_Título do artigo” ou nomeie e salve adequadamente o quadro-resumo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Quadro-síntese”²³;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”²⁴;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;

²³ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita para o fichamento: 2021.10.12_Fichamento_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS. Já, para ilustrar essa forma de escrita para o quadro-resumo: 2021.10.12_Quadro-resumo;

²⁴ Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;





F7 DESCRREVENDO OS RESULTADOS DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- Os resultados de um artigo de RL correspondem às respostas à pergunta norteadora, identificadas nas publicações previamente analisadas. Ou seja: os resultados são escritos a partir dos dados/informações extraídos na “F6_Registrando as informações das publicações incluídas”;
- Este elemento é organizado a partir da questão norteadora/do objetivo do estudo, podendo variar sua estrutura de itens e/ou forma de apresentação em função do tipo de revisão conduzida;
- Os resultados de uma RL narrativa costumam ser apresentados em tópicos/itens, abordando conceitos/dimensões/categorias que são objeto da investigação. **Por exemplo:** ao desenvolver uma RL sobre “barreiras de acesso enfrentadas por idosos na utilização de serviços odontológicos no SUS”, os resultados podem ser organizados em tópicos como: a) caracterização sobre o acesso aos serviços odontológicos no SUS; b) barreiras demográficas no acesso aos serviços odontológicos no SUS; c) barreiras geográficas no acesso aos serviços odontológicos no SUS; d) barreiras econômicas no acesso aos serviços odontológicos no SUS; e) barreiras funcionais (dos serviços) no acesso aos serviços odontológicos no SUS; f) barreiras culturais no acesso aos serviços odontológicos no SUS;
- Em artigos de revisão com método “rigoroso” (como RIL e RS, por exemplo) os resultados incluem a apresentação de um fluxograma sobre o processo de seleção das publicações²⁵ contendo as etapas de “identificação”, “triagem”, “elegibilidade” e “inclusão”, conforme a Recomendação PRISMA (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015)²⁶ (Material de apoio F);

²⁵ Este fluxograma, por vezes, está apresentado na seção de “metodologia”;

²⁶ Para saber mais sobre a recomendação PRISMA, consultar o artigo “Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA” (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015), disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>>. Também, você poderá consultar tutoriais na Internet, tanto em forma de texto quando de vídeo.





- Os resultados de um artigo de RL podem ser descritos em tópicos contendo os conceitos/dimensões/categorias da temática em estudo (em revisões narrativas, por exemplo) ou um quadro-resumo (sinóptico) dos principais dados extraídos das publicações incluídas (em RIL e RS, por exemplo), envolvendo: a) referência; b) base de dados; c) país; d) idioma; e) objetivo; f) método; g) principais resultados; h) conclusões; e, i) nível de evidência científica²⁷;
- A análise da produção científica selecionada no estudo (incluindo informações sobre evolução do número de publicações no período; tipos de publicações - artigos, dissertações, teses etc.; bases de dados, periódicos e autores de destaque na área, dentre outros) poderá compor a parte inicial da apresentação dos resultados (através de uma breve análise bibliométrica);

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F7:

- Organizar o fluxograma sobre o processo de seleção dos artigos (caso se aplique);
- Caracterizar a produção científica incluída na revisão - indicadores bibliométricos - (caso se aplique);
- Organizar a estrutura de conceitos/dimensões/categorias da temática em estudo (em revisões narrativas, por exemplo) ou um quadro-resumo (sinóptico) dos principais dados identificados nas publicações incluídas (em RIL e RS, por exemplo);
- Descrever os principais resultados do artigo (ou seja, os aspectos mais relevantes que respondem à questão norteadora/objetivo e que, por isso, sintetizam os “achados” da revisão);
- Revisar a escrita dos resultados;

²⁷ Esses itens podem variar de acordo com o objetivo/tipo de estudo. O quadro-resumo é construído a partir dos fichamentos previamente conduzidos.





EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 7 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Reflita sobre os itens que compõem a estrutura dos resultados. Depois, liste os principais achados em cada item. Caso exista vários achados, sugiro agrupá-los em conjuntos de sentido (categorias);
- ✓ Organize a estrutura de itens partindo dos aspectos mais amplos em relação aos mais específicos;
- ✓ Utilize as informações dos fichamentos ou do quadro-resumo da “F6_Registrando as informações das publicações incluídas” para escrever os resultados;
- ✓ Quadros e tabelas são recursos bastante úteis para a apresentação dos resultados. Portanto, elabore-os com cuidado;
- ✓ Utilize frases curtas e objetivas para descrever os resultados;
- ✓ Insira adequadamente as citações ao longo da escrita (caso se apliquem);
- ✓ Para a apresentação das citações e elaboração das referências, recomendo o uso de *softwares* gerenciadores de referências, tais como Mendeley®, Zotero®, EndNote® etc. Uma boa indicação é o Zotero®, de uso livre e interface amigável;
- ✓ Não há problemas caso os “resultados” fiquem extensos. Posteriormente você realizará os ajustes necessários, adequando a escrita às normas do periódico-alvo;





- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”²⁸;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

²⁸ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F8 ESCRREVENDO A DISCUSSÃO DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- A discussão é o elemento em que os principais resultados são analisados à luz da literatura de referência sobre a temática. Ou seja: na discussão, faz-se um “contraponto” entre os resultados do artigo e os resultados/conclusões de outras publicações, tais artigos científicos, livros, capítulos, pesquisas epidemiológicas, relatórios governamentais e políticas públicas, dentre outras;
- O primeiro passo para organizar este elemento consiste em identificar os resultados mais relevantes do artigo (refletindo-se sobre quais achados, por sua importância, devem ser problematizados);
- Os principais resultados podem ser listados em parágrafos, de modo a organizar a sequência de itens a serem discutidos. **Por exemplo:** ao desenvolver uma RL sobre “barreiras de acesso enfrentadas por idosos na utilização de serviços odontológicos no SUS”, você poderá discutir: a) as principais demandas de saúde bucal dos idosos brasileiros/no SUS; b) como limitações funcionais em decorrência da idade (senescência/senilidade) impactam no acesso e utilização dos serviços odontológicos; c) como as principais barreiras de acesso - identificadas nas publicações incluídas - interferem na utilização dos serviços odontológicos no SUS; d) as estratégias utilizadas pelos serviços de saúde bucal para atender às demandas dos idosos; e, e) o direito à saúde e importância do cuidado bucal de idosos, dentre outros;
- Para tanto, você buscará por comparativos na literatura disponível, sejam eles resultados semelhantes ou discordantes; avanços ou limitações; lacunas no conhecimento disponível; inconsistências metodológicas; possibilidades de extrapolação dos achados para a população em geral etc. Aqui, seu foco será “dialogar” com as publicações de referência sobre a temática;
- Para elaborar a discussão do artigo de RL, além de analisar criticamente as informações extraídas das publicações incluídas, você utilizará as fontes bibliográficas provenientes de leituras flutuantes (realizadas na “F2_Realizando as primeiras leituras e registros





sobre o tema do artigo”), as obras clássicas sobre o assunto e as fontes citadas nas publicações incluídas (identificadas nas referências) etc.

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F8:

- Refletir e identificar os resultados mais relevantes e que devem ser problematizados (descritos na “F7_Descrevendo os resultados do artigo”);
- Organizar a estrutura da discussão, listando os resultados mais relevantes em parágrafos;
- Discutir os resultados mais relevantes de cada parágrafo a partir da literatura de referência sobre a temática;
- Revisar a escrita da discussão;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 14 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Faça uma leitura crítica sobre os principais resultados extraídos das publicações incluídas, questionando-os sobre seus determinantes, explicações, impactos, avanços, limitações, inconsistências etc.;
- ✓ Organize a estrutura de parágrafos da discussão previamente à escrita;





- ✓ Procure seguir uma estrutura lógica nos achados a serem discutidos, buscando organizá-los por núcleos de sentido (categorias);
- ✓ Embora você possa utilizar diferentes fontes bibliográficas na escrita da discussão (tais como obras “clássicas”, livros, capítulos, artigos, dissertações, teses, indicadores demográficos, epidemiológicos e sociais, legislações e relatórios técnicos, dentre outros), é importante fazer um contraponto com dados oriundos de artigos científicos recentemente publicados (quando possível);
- ✓ Você poderá localizar as publicações de referência da sua temática ao observar as referências bibliográficas dos artigos incluídos na sua revisão;
- ✓ Para escrever a discussão, você poderá utilizar as informações registradas nos fichamentos realizados na “F2_Realizando as primeiras leituras e registros sobre o tema do artigo”;
- ✓ Analise criticamente os estudos incluídos na sua revisão em relação à metodologia (tipo de estudo, amostragem, forma de coleta e análise de dados), suas potencialidades e fragilidades. Em se tratando de RS e RIL, é importante atentar para a avaliação do nível de evidência científica das publicações incluídas;
- ✓ Potencialidades e fragilidades do método utilizado no seu estudo e dos dados/informações incluídos na sua revisão também são aspectos importantes para a discussão;
- ✓ Apresente argumentos consistentes na escrita da discussão;
- ✓ Escreva frases objetivas e claras;
- ✓ Insira adequadamente as citações ao longo da escrita;
- ✓ Para a apresentação das citações e elaboração das referências, recomendo o uso de *softwares* gerenciadores de referências, tais como Mendeley®, Zotero®, EndNote® etc. Uma boa indicação é o Zotero®, de uso livre e interface amigável;





- ✓ Não há problemas caso os parágrafos da “discussão” fiquem extensos. Posteriormente você realizará os ajustes necessários, adequando a escrita às normas do periódico-alvo;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”²⁹;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

²⁹ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F9 ESCREVENDO A CONCLUSÃO/AS CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- A conclusão/as considerações finais correspondem ao último elemento textual do artigo;
- Enquanto a conclusão é escrita de forma sintética como resposta ao objetivo do artigo (apresentado na introdução), as considerações finais são escritas de forma mais ampla;
- Além de responder ao objetivo, as considerações finais podem incluir usos, implicações, lacunas e relevâncias do tema estudado, bem como sugestões de novas pesquisas (LUCIETTO, 2020);
- A conclusão geralmente é escrita em parágrafo único. As considerações finais, por sua vez, podem ser apresentadas em mais de um parágrafo;

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F9:

- Resgatar o objetivo geral e respondê-lo de forma precisa a partir das informações extraídas das publicações incluídas na RL;
- Escrever a conclusão/as considerações finais do artigo;
- Revisar a escrita da conclusão/das considerações finais do artigo;

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 1 dia.





VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ “Copie” o objetivo geral (apresentado no último parágrafo da introdução) e “cole-o” na conclusão/considerações finais. Depois, elabore a resposta ao objetivo da RL de forma objetiva e clara;
- ✓ Caso você opte por escrever “considerações finais”, elenque usos, implicações, lacunas e relevâncias social da revisão realizada/do tema estudado, bem como sugestões de novas pesquisas. Na sequência, escreva um ou dois parágrafos sobre esses aspectos;
- ✓ Escreva frases afirmativas, objetivas e claras;
- ✓ Indico não utilizar citações na escrita da conclusão/das considerações finais;
- ✓ Não há problemas caso as “considerações finais” fiquem extensas. Posteriormente você realizará os ajustes necessários, adequando a escrita às normas do periódico-alvo;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”³⁰;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

³⁰ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F10 ELABORANDO A LISTA DE REFERÊNCIAS DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- A referência corresponde ao “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ABNT, 2018, p. 3);
- As referências devem ser apresentadas de forma padronizada em uma lista, após a conclusão/as considerações finais;
- Todos os documentos citados ao longo do artigo devem ser apresentados na lista de referências;
- As referências podem ser apresentadas em diferentes estilos, tais como ABNT, Vancouver, APA, ASA etc.;
- Cada estilo possui normas em relação à apresentação das referências, as quais devem ser criteriosamente seguidas na lista.

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F10:

- Apresentar os elementos de cada referência de acordo com o estilo definido;
- Organizar as referências em formato de lista;
- Verificar se todas os autores/publicações citados no texto do artigo estão presentes na lista de referências e vice-versa;
- Revisar a escrita e a formatação da lista de referências;





EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 1 dia.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Para definir o estilo das referências, deve-se atentar ao disposto nas “Diretrizes aos Autores” (ou equivalentes) do periódico-alvo;
- ✓ Para a elaboração das referências, recomendo o uso de *softwares* gerenciadores de referências, tais como Mendeley®, Zotero®, EndNote® etc. Uma boa indicação é o Zotero®, de uso livre e interface amigável;
- ✓ Ao optar pelo uso de um gerenciador de referências, você poderá alterar o estilo das citações/da lista de referências e ajustar a apresentação dos seus elementos, caso necessário. O gerenciador facilitará seu trabalho e diminuirá o tempo envolvido nesta atividade, bastante trabalhosa quando realizada manualmente;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”³¹;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

³¹ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F11

ESCREVENDO O RESUMO, O TÍTULO E IDENTIFICANDO OS DESCRITORES DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- O resumo apresenta de forma sintética os principais elementos que compõem o artigo científico. Ele costuma ser escrito em formato de resumo informativo, que contempla o objetivo, o método, os resultados e a conclusão do artigo (ABNT, 2003), podendo incluir uma frase introdutória;
- Geralmente o resumo de um artigo científico possui extensão entre 200 e 250 palavras;
- De acordo com a ABNT NBR 6028 (2003), o resumo deve ser escrito em usando o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- Comumente o resumo é apresentado, além da língua portuguesa, nos idiomas inglês e espanhol. Dependendo do periódico, são facultadas outras possibilidades;
- Embora o título seja o primeiro item do artigo científico, ele é definido/aprimorado após a finalização do texto;
- Após o resumo faz-se a apresentação dos descritores de assunto. Para tanto, deve-se, preferencialmente, utilizar vocabulário controlado. Na área da saúde, essa definição pode ser realizada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS);
- Geralmente são apresentados de três a cinco descritores de assunto;

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F11:

→ Escrever o resumo do artigo atentando para os itens necessários;





- Definir ou aprimorar a escrita do título do artigo (caso já tenha feito previamente);
- Identificar os descritores de assunto do artigo em língua portuguesa, inglesa e espanhola (caso se apliquem);
- Revisar a escrita do resumo;
- Providenciar a versão em língua inglesa e espanhola do resumo (caso se apliquem);

EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 1 dia.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ O resumo do artigo é um elemento de grande relevância, uma vez que costuma servir de “filtro” para a seleção e leitura do documento completo pelos leitores. Por isso, tenha cuidados redobrados nesta escrita;
- ✓ Para definir aspectos como extensão do resumo (número de palavras/caracteres), itens necessários e forma de apresentação do resumo, deve-se atentar ao disposto na “Diretrizes aos Autores” (ou equivalentes) do periódico-alvo;
- ✓ Utilize frases concisas e afirmativas na escrita do resumo;
- ✓ O título deve ser informativo, sucinto, claro e cativar a atenção do(a) leitor(a), informando sobre o tema/objetivo do artigo. Em se tratando de artigo de RL, é importante acrescentar um subtítulo, esclarecendo sobre o tipo de revisão realizada;
- ✓ Atente para o número de descritores e sua forma de apresentação, segundo “Diretrizes aos Autores” (ou equivalentes) do periódico-alvo;





- ✓ Providencie a versão em inglês, espanhol (ou outro idioma) após a versão final do resumo. Assim, evitará retrabalhos e/ou maiores custos com tradução;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”³²;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);
- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;

³² Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





F12 FINALIZANDO A ESCRITA DO ARTIGO

VAMOS ENTENDER?

- Com a escrita de todos os elementos do artigo, deve-se realizar cuidadosa revisão do texto;
- A revisão do texto inclui verificar: a) se cada elemento está com seu texto correspondente (por exemplo: se os resultados estão adequadamente inseridos no elemento “resultados” e não em “método”); b) a apresentação das citações e referências; c) a clareza e a objetividade das frases; d) a coerência e coesão do texto; e) os cuidados com o idioma; e, f) a formatação do texto (margens do documento; tipo de fonte; tamanho da fonte; parágrafos; espaçamentos etc.);
- Caso esteja realizando uma RL com “método criterioso”, siga a recomendação PRISMA para apresentar seu texto³³;
- A finalização da escrita do artigo deve ser adequada ao disposto nas “Diretrizes aos Autores” (ou equivalentes) do periódico-alvo.

O QUE FAZER?

Essas serão suas atividades na F12:

- Revisar a escrita do texto em relação aos elementos correspondentes; clareza e objetividade das frases; coerência; coesão; e idioma;
- Revisar a apresentação das citações no texto e da lista de referências;
- Revisar a formatação do texto;

³³ Para saber mais sobre a recomendação PRISMA, consultar o artigo “Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA” (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015), disponível em: <<https://www.scielo.br/jj/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCF/?lang=pt>>. Também, você poderá consultar tutoriais na Internet, tanto em forma de texto quando de vídeo.





EM QUANTO TEMPO?

Sua meta é concluir essa F em: 2 dias.

VAMOS APRIMORAR?

Então, se liga nessas dicas:

- ✓ Realizar uma cuidadosa revisão do texto demonstra, de antemão, respeito a possíveis leitores/avaliadores. Além disso, evidencia seriedade, dedicação e comprometimento dos autores. Então, capricha nessa F!
- ✓ Peça para alguma pessoa não envolvida na elaboração do artigo (familiar, colega, cônjuge) ler o texto para você. Depois, identifique seu nível de entendimento, dúvidas e sugestões para a escrita do manuscrito. Isso lhe ajudará a aprimorar a escrita, mesmo que essa pessoa não esteja familiarizada com a temática em estudo e/ou com a linguagem científica;
- ✓ Se preferir, poderá criar um “*check list*” com os itens a serem contemplados para a finalização do texto. Uma boa dica para isso é consultar as “Diretrizes aos Autores” do periódico-alvo;
- ✓ Nomeie adequadamente o arquivo do artigo para que possa localizá-lo com agilidade. Por exemplo: “Ano.mês.data_Artigo_Título do artigo_periódico-alvo_Nome dos autores”³⁴;
- ✓ Sugiro que salve novas versões do artigo a cada modificação. Quando finalizar a escrita, poderá remover os arquivos desnecessários;
- ✓ Trabalhe com o arquivo na nuvem (confirme se está com salvamento automático) e/ou salve-o em diferentes locais (computador, *pen drive*, e-mail);

³⁴ Indico essa forma de escrita pois, além de deixar os arquivos organizados cronologicamente na pasta do computador, você poderá encontrá-lo com rapidez através do recurso de “pesquisa” nas pastas. Para ilustrar essa forma de escrita: 2021.10.12_Artigo_Acesso de idosos a serviços odontológicos no SUS_Revista CSC_João.





GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- ✓ Realize mudanças na versão mais recente do arquivo;
- ✓ Depois de toda essa jornada, desejo sucesso na submissão do seu artigo!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100–134, 10 jul. 2020. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447>>. Acesso em: 28 set. 2021

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. **JB I Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <<https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>>. Acesso em: 28 set. 2021

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT NBR 6022: 2002** - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **ABNT NBR 6028: 2003** - Informação e documentação - Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **ABNT NBR 6023: 2018** - Informação e documentação - Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. DE A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121–136, 2 dez. 2011. Disponível em: <<https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>>. Acesso em: 15 set. 2021

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. DE S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 2, p. 335–342, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/TL99XM6YPx3Z4rxn5WmCNCf/?lang=pt>>. Acesso em: 13 set. 2021

GRUPO ÂNIMA EDUCAÇÃO. **Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021

HIGGINS, J. et al. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. 2ª ed. Chichester (UK): John Wiley & Sons, 2019. Disponível em: <<https://training.cochrane.org/handbook>>. Acesso em: 15 set. 2021





LUCIETTO, D. A. **Método Cientific Congress Race: elaboração de resumos para eventos científicos**. 1ª ed. Rio de Janeiro: GFP-SPVUL/UFF/EDUCAPES, 2020. Disponível em: <<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583905> >. Acesso em: 28 set. 2021

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt> >. Acesso em: 13 set. 2021

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 28 set. 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), B. U. **Fontes de informação online - Revisão de Literatura - Nível avançado**. Florianópolis: Biblioteca Universitária UFSC, 2013. Disponível em: <https://bu.ufsc.br/design/SLIDES_REVISAO_LITERATURA_2011_CC.pdf>. Acesso em: 2 out. 2021.





LINKS SUGERIDOS

Ferramenta What Review is Right for You?

- <https://whatreviewisrightforyou.knowledgetranslation.net/>

Materiais de apoio do Método PIP em formato editável

- Bio do perfil @gfp.spvul no Instagram (https://www.instagram.com/gfp_spvul/)

Portais, bibliotecas e bases de dados:

- Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): <https://bvsalud.org/>
- Embase: <https://www.embase.com/>
- Google Scholar: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>.
- LILACS: <https://lilacs.bvsalud.org/>
- Portal de Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>
- Pubmed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
- Scientific Electronic Library Online (SciELO): <https://www.scielo.org/>
- SCOPUS: <https://www.scopus.com/>
- Web of Science: www.webofknowledge.com

Vocabulário controlado (Descritores):

- Descritores em Ciências da Saúde: <https://decs.bvsalud.org/>
- Emtree Terms: <https://www.embase.com/login#emtreeSearch>
- MESH Terms: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>





MATERIAL DE APOIO A

FORMULÁRIO_DEFININDO O TEMA, A PERGUNTA NORTEADORA E O OBJETIVO DO ARTIGO

Assunto/tema:	
Pergunta norteadora para RL narrativa:	Estratégia TQO Tema: Qualificador: Objeto:
Pergunta norteadora para RS / RIL	Estratégia PICO População: Intervenção: Comparação: Resultado:
Objetivo:	
Observações:	

Fonte: Elaborado por Lucietto, DA (2020)





MATERIAL DE APOIO B

MODELO DE FICHA DE LEITURA

Título ou assunto geral da ficha	Título específico [caso exista]	Número da ficha [numerar sucessivamente cada obra]
Referência Bibliográfica: [Inserir a referência completa da obra que será fichada]		
Corpo da ficha: [Inserir as informações relevantes, utilizando-se de citações (diretas, indiretas e e/ou citações de citações). Se preferir, em itens]		
Autoria da ficha: [Inserir o nome e sobrenome do(a) responsável pelo fichamento]	Local onde se encontra a obra: [Inserir a biblioteca, acervo etc. onde se encontra a obra]	





MATERIAL DE APOIO C

FORMULÁRIO_DEFININDO A ESTRATÉGIA DE BUSCA

Questão norteadora/ Objetivo:					
ECCCUS - Araújo, WCO (2020)	Extração [termos mais relevantes da questão de pesquisa]	Termo 1	Termo 2	Termo 3	Termo 4
	Conversão [descritores dos termos mais relevantes no DeCS]				
	Combinação [combinar os descritores com os termos em linguagem natural]				
	Construção [montagem da "string de busca" para cada descritor utilizando termos, operadores booleanos (AND, OR, NOT) e caracteres curingas (como aspas e parênteses)]				
	Uso [escolha da(s) base(s) de dados, testes e uso da estratégia de busca]				
Observações:					

Fonte: Araújo, WCO (2020), adaptado por Lucietto, DA (2020)





MATERIAL DE APOIO D

FORMULÁRIO_REGISTRO DA BUSCA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Base de dados: [Definir o nome e inserir o link da base de dados onde foi realizada a busca]	
Data da busca: [Inserir a data em que a busca foi realizada]	
Estratégia de busca utilizada: [Inserir a estratégia de busca utilizada para recuperar as informações em saúde. Incluir descritores, booleanos e curingas utilizados]	
Domínio do formulário para fazer a busca: [Inserir em que domínio do formulário da base de dados a busca foi realizada: assunto, resumo, título, autor, descritor principal, revista, data de publicação etc.]	
Número total de publicações localizadas: [Registrar o número total de publicações localizadas com a busca, sem a aplicação de filtros, incluindo todos os tipos de documentos: artigos, dissertações, teses, recursos audiovisuais etc.]	
Filtros aplicados: [Registrar os filtros aplicados: tipo de documento, texto disponível, idioma, assunto, período da busca e outros]	
Número de publicações após aplicação dos filtros (publicações selecionadas para a leitura do título e do resumo): [Registrar o número de publicações após a aplicação dos filtros desejados: tipo de documento, texto disponível, idioma, assunto, período e outros. Ou seja: número de publicações selecionadas para a leitura do título e do resumo]	
Número de publicações incluídas após leitura do título e resumo: [Registrar o número de publicações que foram selecionadas para análise do texto completo]	
Número de publicações repetidas na base de dados: [Registrar o número de publicações repetidas na mesma base de dados]	





GRUPO FLUMINENSE DE PESQUISA
SOBRE SAÚDE DE POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Número de publicações excluídas por não tratarem da temática: [Registrar o número de publicações excluídas na base por não tratarem da temática em estudo]	
Número de publicações para leitura na íntegra: [Registrar o número de publicações incluídas para leitura de texto na íntegra]	
Link do resultado da busca realizada: [Se possível, colar o link da busca realizada]	

Fonte: Elaborado por Lucietto, DA (2021)



gfp.spvul@gmail.com



@gfp.spvul



MATERIAL DE APOIO E

FORMULÁRIO_QUADRO-RESUMO (SINÓPTICO) DOS ACHADOS NAS PUBLICAÇÕES INCLUÍDAS (FICHAMENTO DAS PUBLICAÇÕES)

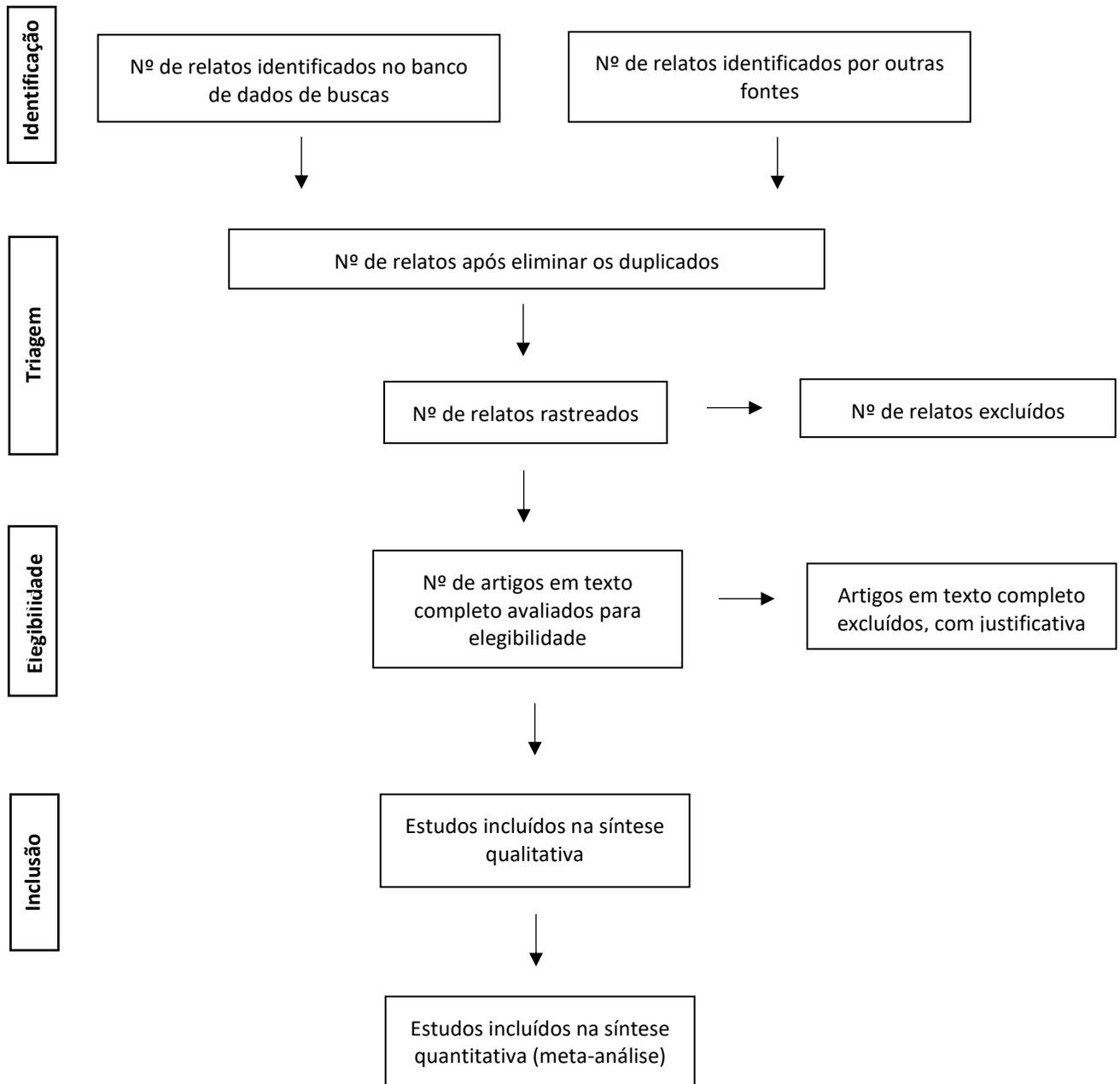
Referência completa [Inserir autores, título do artigo, nome do periódico, volume, número, paginação, ano etc. Inserir link do artigo]	Base de dados/ país / idioma [Inserir a base de dados onde a publicação foi localizada, país e idioma do artigo]	Objetivo(s) [Inserir o(s) objetivo(s) do artigo]	Método [Definir o tipo de estudo (revisão de literatura, relato de caso/de experiência, pesquisa original etc.); universo/população/amostra ; técnica de coleta de dados (exames, observações, questionários, entrevistas etc.); técnica de análise dos dados (tipo de análise quantitativa/qualitativa, testes realizados etc.)]	Principais Resultados [Descrever os principais resultados do artigo: preferencialmente em itens e considerando a questão norteadora do estudo]	Conclusões [Registrar as conclusões e/ou considerações finais mais relevantes do artigo]	Observações [Inserir observações e análises pessoais sobre o artigo, caso necessário]
1.						
2.						
3.						
4.						
5.						





MATERIAL DE APOIO F

MODELO DE FLUXO DA INFORMAÇÃO COM AS DIFERENTES FASES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015)





MATERIAL DE APOIO G

TEMPLATE PARA O ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA

Orientações gerais para o texto do artigo:

- Extensão: até 45.000 caracteres com espaços (em torno de 7000 palavras) (inclui desde a introdução até a última referência; exclui figuras, tabelas e quadros);
- Os textos devem ser digitados em espaço 1,5 (exceto resumo/abstract, que são digitados em espaço simples, em parágrafo único), na fonte Times New Roman, corpo 12, margens de 2,5 cm;
- Título: até 150 caracteres com espaços;
- Resumo/Abstract: até 1400 caracteres com espaços (em torno de 200 palavras);
- Descritores/Keywords: 3 a 5 termos;
- Citações: padrão ABNT (autor-data);
- Referências: padrão ABNT;

Observação:

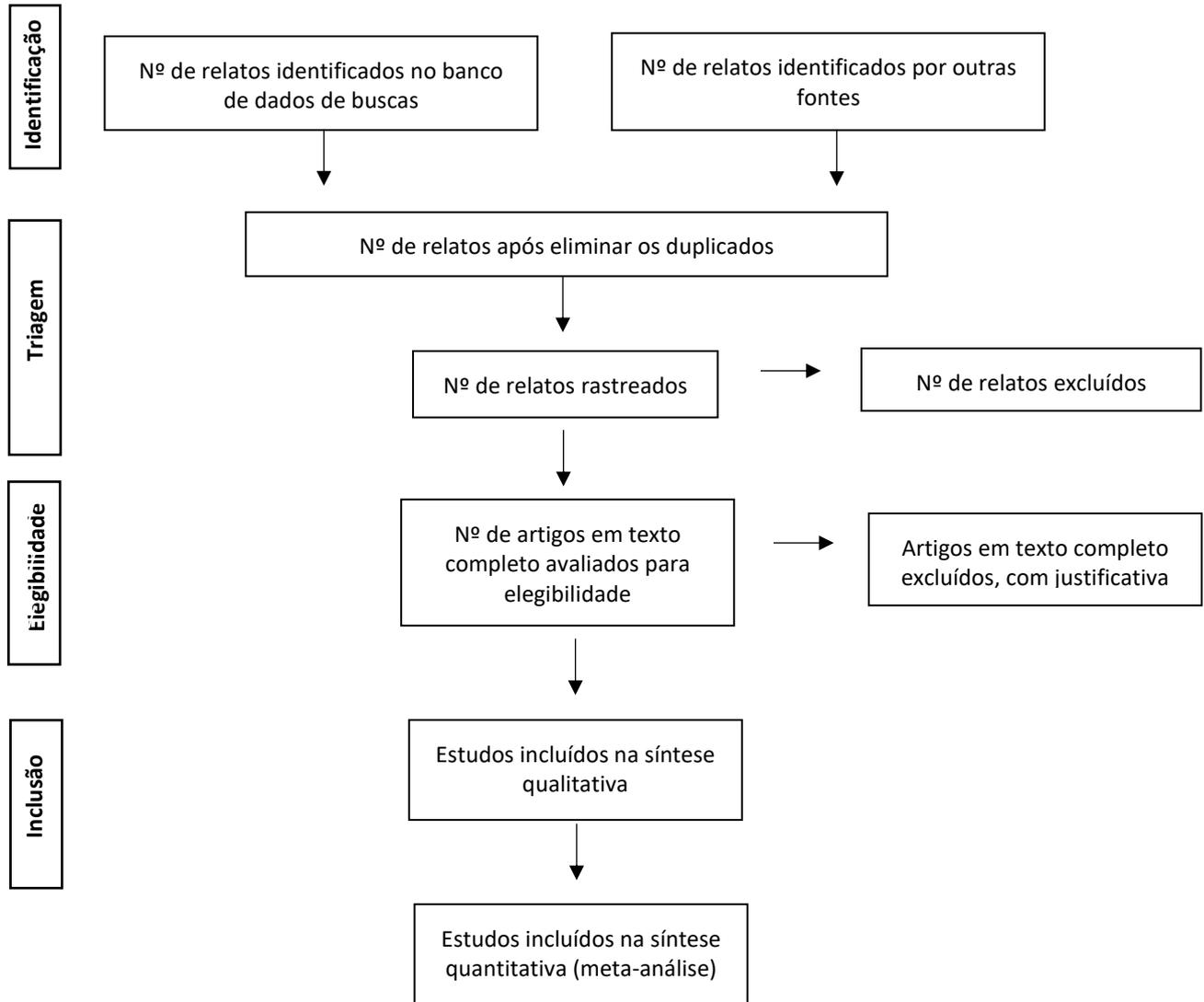
- Você poderá seguir, na formatação do *template*, as diretrizes aos autores do periódico-alvo. Isso facilitará a submissão posteriormente





XX
XXXXXXXXXX (Figura 1).

Figura 1- Fluxo da informação com as fases da pesquisa



Fonte: Adaptado de Galvão, Pansani e Harrad (2015)

XX
XX
XX



